

Sessão 6

Avaliação Psicológica A

041**COMPREENSÃO DE METÁFORAS PRIMÁRIAS EM CRIANÇAS COM ATRASOS DO DESENVOLVIMENTO.** *Jan Ruschel Wierzchowski, Cleonice Alves Bosa (orient.) (UFRGS).*

O fenômeno da metáfora, que tradicionalmente tem sido estudado unicamente como uma questão de linguagem, recentemente tem sofrido alterações em sua forma de entendimento. Ao considerar-se a teoria conceitual da metáfora proposta por Lakoff e Johnson (1980), surge o conceito de metáfora primária que valoriza aspectos relacionados ao pensamento e à ação (além daqueles associados à linguagem), no qual a experiência corpórea ganha um papel central na produção e na compreensão de metáforas. Relacionando tal teoria com a visão predominante de que autistas não compreendem e nem utilizam linguagem metafórica, apesar de haver casos que contrariam a literatura, ela vem, portanto, contribuir para o estudo destes casos. Considerando a importância da comunicação para o diagnóstico e para o tratamento dessas pessoas, além da falta de pesquisas referentes a este tema, este estudo tem como objetivos investigar a produção e a compreensão de metáforas primárias em crianças autistas e com Síndrome de Down. A amostra constitui-se de 10 crianças, entre 6 e 8 anos, sendo uma metade com autismo e a outra com Síndrome de Down. Os instrumentos utilizados neste estudo foram a escala cognitiva do perfil psicoeducacional revisado – PEP-R (Leon, Bosa, Hutz & Hugo, 2004), o teste de compreensão de metáforas primárias (Siqueira, 2004) e a ficha de dados de identificação, clínicos e sócio-demográficos (NIEPED, 2000). Foram comparadas as respostas dos dois grupos ao teste de compreensão de metáforas, relacionando-as com a idade de desenvolvimento de cada sujeito. Dados preliminares indicam que ambos os grupos foram capazes de compreender metáforas primárias.